

Produtividade de milho em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta

Primeiro autor: Andréia da Cruz Quintino

Demais autores: Quintino, A. C.^{1}; Almeida, R. G.²; Abreu, J. G.³; Macedo, M. C. M.²; Barros, J. S.⁴; Aranha, A. S.⁵; Braga, M. P. P.⁶*

Resumo

A cultura do milho tem grande importância econômica no Brasil, tanto para alimentação humana quanto animal, entretanto, são poucos os estudos com esta cultura em sistemas de integração com a influência do componente florestal. Dentro desse contexto, objetivou-se avaliar a produtividade do milho em condições de sombreamento, em um sistema de ILPF com 227 árvores de eucalipto por hectare, em arranjo espacial de 22x2 m. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Os tratamentos da parcela corresponderam a duas cultivares de milho híbrido simples e precoce, RB 9005 PRO e 2B707 HX. As subparcelas corresponderam a cinco pontos amostrais, equidistantes, dispostos em transecto perpendicular às fileiras de árvores. A semeadura do milho ocorreu em dezembro de 2012, com espaçamento de 0,90 m entre linhas. Durante todo o ciclo da cultura, a radiação fotossinteticamente ativa (RFA) do sub-bosque foi medida, sendo que as árvores apresentavam altura média de 22,3 m. Na maturação fisiológica, foi medida a

(1) Doutoranda da Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, andreiaquintino@yahoo.com.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor da Universidade Federal do Mato Grosso. (4) Graduanda em Zootecnia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. (5) Graduada em Zootecnia da Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP. (6) Graduando em Zootecnia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS. * Autor correspondente.

altura de planta do milho. Foi realizada colheita e debulha manual em cada ponto amostral, além disso, foi realizada a pesagem de mil grãos de milho (PMG). Para cálculo da produtividade, a área útil do sistema foi de 0,91 ha, descontando-se a área ocupada pelas árvores. Não houve diferença entre as cultivares. Nos pontos amostrais, A, B, C, D e E, a RFA média foi de 67%, 91%, 95%, 69% e 47%, respectivamente. Nestes mesmos pontos, a produtividade foi de: 4.018, 4.658, 5.501, 2.972 e 2.247 kg/ha, a altura foi de: 1,70; 1,83; 1,93; 1,57 e 1,52 m, e o PMG foi de: 300, 310, 305, 279, 263 g, respectivamente. De modo geral, os maiores valores foram observados no ponto C e os menores, nos pontos D e E. O sombreamento interfere negativamente nas características agronômicas do milho avaliadas.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, UFMT, Capes, CNPq e Fundect.